



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise Exploratória de Diferentes Métodos de Medida de Adesão ao Tratamento de Pacientes com Diabetes Melito Tipo 1
Autor	DAFNE PAVÃO SCHATTSCHEIDER
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Título: Análise Exploratória de Diferentes Métodos de Medida de Adesão ao Tratamento de Pacientes com Diabetes Melito Tipo 1

Autor: Dafne Pavão Schattschneider

Orientador: Beatriz D'Agord Schaan

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A adesão ao tratamento é fundamental em pacientes com diabetes. No entanto, há discordância sobre a forma de medir a adesão em adultos com diabetes tipo 1. Pesquisas têm sido validadas para avaliar a adesão, e vários estudos têm demonstrado uma forte correlação entre a frequência de monitoramento de glicemia capilar e o controle glicêmico. Foram realizadas análises exploratórias de regressão multivariável para comparar as avaliações de adesão e frequência de medidas de glicemia capilar no que diz respeito à sua capacidade de prever hemoglobina glicada (HbA1c) em 82 adultos com diabetes tipo 1. Quatro instrumentos de adesão foram avaliados: versão validada para o Português do questionário *Self-Care Inventory-Revised* (SCI-R), um inquérito auto-administrado; versão validada para o Português do questionário *Diabetes Self Monitoring Profile* (DSMP), instrumento administrado por pesquisadores treinados; auto relato através de pergunta categórica (sim / não / às vezes; "No mês passado, você cuidou doseu diabetes como recomendado pelo seu médico?"); e auto relato através de pergunta avaliando dado contínuo, variando de 0-100. A frequência de monitorização da glicemia capilar foi avaliada por auto-relato, diário de glicemia capilar *edownload* do aparelho de glicosímetro. O controle glicêmico foi avaliado por HbA1c (HPLC). Resultados de análises iniciais evidenciaram que os participantes (63% homens) apresentavam idade de $39,0 \pm 13,1$ anos, com duração média de diabetes de $21,2 \pm 11,1$ anos; 27% verificavam glicemia capilar >4 vezes/dia e 39% apresentavam sobrepeso ou obesidade. A média de HbA1c foi de $8,9 \pm 2,2\%$ e apenas 11% atingiram o alvo de HbA1c $<7\%$. Os instrumentos de medida de adesão pareceram estar correlacionados ($P < 0,01$), bem como as medidas de verificação da frequência de glicemia capilar ($P < 0,001$). Dentre os instrumentos de medida de adesão, o escore de DSMP mostrou-se o mais forte preditor de controle glicêmico ($r = -0.32$, $P = 0.004$), enquanto o *download* do glicosímetro mostrou-se como o mais forte preditor de controle glicêmico dentre as medidas de monitorização da glicemia capilar ($r = -0.40$, $P < 0.001$). Todas as medidas por auto relato apresentaram correlação fraca com HbA1c ($r = 0.27-0.28$, $P \leq 0.02$). O modelo final ajustado para variáveis clínicas e demográficas ($P < 0.001$) identificou a frequência de monitorização da glicemia capilar por *download* de glicosímetro como o mais robusto preditor do controle glicêmico (tamanho de efeito estimado $= -0.58$, $P = 0.003$). Características clínicas e demográficas não tiveram impacto sobre a interação adesão-controle glicêmico ($P > 0.05$). Este estudo permitiu a primeira avaliação e comparação de métodos de adesão preditores de HbA1c em adultos com diabetes tipo 1. Embora questionários sejam de fácil uso na prática clínica e em ambientes de pesquisa, o acesso da frequência de monitorização da glicemia capilar através de glicosímetro mostrou-se ter a melhor correlação com controle glicêmico para esta população.

Suporte: CNPq, Capes, FIPE-HCPA